BIBLIOGRAPHIA

EPHEMERIDES MINEIRAS **por José Pedro Xavier da Veiga.** 4 vols. Ouro Preto. Imprensa Official do Estado de Minas. 1897.

Esta importante obra, publicada, ha poucos mezes, pelo illustrado Director do Archivo Publico Mineiro, Com. José Pedro Xavier da Veiga, antigo parlamentar e publicista de extensa reputação no paiz, é um trabalho, que, honrando Minas e opulentando as lettras patrias, veio revelar-nos, na pessoa do seu autor illustre, uma vocação de historiador, affeiçoada pelos ensinamentos da sciencia moderna.

O eminente Secretario do Instituto Internacional de Sociologia de Paris, R. Worms, elucidando, não ha muito, um dos pontos mais importantes da sociologia descriptiva—*a organisação scientifica da historia*—, preconisa o methodo inductivo, como o unico applicavel á esta, podendo decompor-se, na applicação, em tres *momentos* successivos:—observação, classificação e inducção, e tendo por objectivo as 4 séries de pheno-

menos sociaes, em graduação de complexidade crescente e de generalidade decrescente, a saber:—factos economicos, factos genesicos, factos intellectuaes e factos politicos.

Reduzida assim a classificação proposta por G. de Greef, o illustre sociologista da Universidade livre de Bruxellas, diz mais Worms que, para a explanação dos factos economicos, o historiador deve observar, classificar e induzir, para cada sociedade estudada, os factores seguintes:—1.° O meio externo – clima, solo, producções mineraes, vegetaes e animaes; 2.° O meio interno, isto é, a raça ou raças dos seus respectivos membros, numero d'estes, suas divisões (familias, tribus, cidades, provincias, etc.). Depois, estudará elle a adaptação do povo ás forças ambientes, o genero de trabalho adoptado, a vida domestica, a vida moral, a religiosa, a esthetica, a intellectual e a politica d'esse povo, terminando pela demonstração das alterações que a vida social, sob taes aspectos, possa imprimir na estructura primitiva do povo e na região por elle occupada *(Rev. Intern. de Sociologie*—Septembro, 1894).

Leon Donnat, o theorista conhecido da *escola politica experimental,* baseia o seu methodo em tres condições, correspondentes aos diversos meios – cosmico, physiologico e intellectual, isto é:—a observação, a experiencia e o assentimento *(consensus),* actuando sobre factos, longa e pacientemente investigados. *(Politique experimentale,* pags. 6, 49 e 50).

Por sua vez, o eminente fundador da escola da *Refórma Social,* F. Le Play, adoptando igualmente o methodo inductivo, exige para o estudo das sciencias sociaes, a observação meticulosa e raciocinada, sobre os factos e suas circumstancias, formulando o que elle denomina—*monographias sociaes. (Reforme Sociale* 2.ª Ed. Tomo 1.° pags. 44 e seg.tes)

E' intuitiva pois, a somma enorme de factos, de informações, de esclarecimentos, que deve compendiar e systematisar o historiador scientista, antes de iniciar a sua obra, quer esta se proponha a descrever a historia de um povo ou de um Estado determinado, ou a de uma sua circumscripção administrativa, ou ainda a de uma das suas cidades unicamente, porque não poderá elle deixar de considerar as 4 séries de factos da classificação de Worms, embora restrictos a uma pequena área territorial.

Essa contingencia logica que se impõe ao historiador consciencioso, é aliás, commum a todas as sciencias sociologicas particulares, como dependencias que são, da sociologia geral, a cuja systhematisação o genio de H. Spencer só se abalançou, depois de accumular o collossal repositorio de factos, que representa a sua *Sociologia Descriptiva.*

Inspirado sem duvida, em taes preceitos da sciencia, embora pudesse, em cumprimento do disposto na lei organica do Archivo que dirige (Art. 8 § unico), limitar-se, na elaboração das *Ephemerides,* a uma resenha dos factos capitaes da historia social e politica de Minas, dia por dia, assignalados, e com succinto commentario, satisfazendo assim ao intuito do legislador, cujo objectivo claro não foi mais do que a commemoração e vulgarisação das datas historicas da Patria Mineira, o autor das *Ephemerides,* ao em vez d'isso, apparelhado, desde longo tempo, para o commettimento patriotico, com o subsidio de indefessos estudos e vastas pesquizas sobre o passado mineiro, condensou e co-ordenou, em verdadeiras monographias, ricas de conceitos e brilhantes de fórma, aquelles factos capitaes, e ao lado d'elles, salientou, documentando-os, muitos outros, de apparencia secundaria, mas, na realidade, importantes, na evolução geral do Estado de Minas.

De facto, no copioso manancial de dados historicos que offerece o livro, poderão beber, a longos haustos, valiosas licções o sociologista, o historiador, o archeologo, o americanista, o jurisconsulto, o politico, o publicista, o economista, o geographo, o jornalista, o financista, o metallurgista, o industrial, o agricultor, o demographista, todos aquelles emfim, que queirão ou precisem, para a sua especialidade, conhecer o Estado de Minas, o *primus inter pares* da União brasileira—na esphera politica, pela primazia democratica da Inconfidencia—na geographica, pela sua extensão e diversidade de zonas—na demographica, pela sua população—na economica, pela variedade da sua producção—na hygienica pela salubridade do seu clima e por suas aguas mineraes—na extractiva, pela opulencia de suas minas—na religiosa, pela fé sincera do seu povo—na geologica emfim, pelo accidentado e antiguidade do seu *habitat,* situado no planalto central do Brazil, que constitue, segundo Lund, o mais antigo continente do Planeta! (Carta a J. da Cunha Barbosa, Rev. do Inst. Hist. 1842).

Em face da magnitude do assumpto pois, era fatal que o autor, patriota ardente que é, excedesse em muito o escopo visado pelo legislador. E assim ergueo elle, com seu livro, no campo immenso da sciencia historica, um peristylo grandioso, congregando, em harmonia extranha, columnas de todas as ordens, com volutas e plynthos de estylos variegados ao infinito, e com seus capiteis soberbos, mergulhando no azul diaphano do céo mineiro!

Um tal peristylo já denuncia o frontespicio condigno do monumento, a erigir-se ali, amanhã, e pelo mesmo autor— A Historia de Minas.

12 de Outubro de 1898.

R.